

# **Um Balanço da Implementação das Agências de Inovação**

Ministério da  
Ciência e Tecnologia





# Antecedentes

## Ação do MCT em Capacitação para Propriedade Intelectual

### AÇÃO

### FOCO

#### Anos 1990:

- ✉ Projeto Multinstitucional (MCT-CNI-INPI-SEBRAE-ABPI)
- ✉ Estudos

- capacitação de RH
- difusão da PI
- curso padrão e kit
- aperfeiçoamento do marco legal



#### Anos 2000:

- ✉ Núcleos Especializados

- apoio ao patenteamento
- transferência de tecnologia

# Infra-estrutura para PI

**NAP**  
**Núcleos de Apoio ao**  
**Patenteamento**

**ETT**  
**Escritórios de Transferência**  
**de Tecnologia**

**NIT**  
**Núcleos de Inovação**  
**Tecnológica**

**Agências de Inovação**

**A Lei de Inovação determina que cada ICT**  
**constitua um NIT próprio ou em associação com outras ICT**  
**para gerir sua política de inovação**



# O apoio do MCT

O MCT apoiou de 2001 a 2006, no âmbito do Programa TIB,  
76 projetos de: ETT = 16  
NAP = 36  
NIT/ Agência = 24

Favoreceu a criação de ambiente propício para a transferência de tecnologia e para a proteção da criação nas ICT

Contribuiu para o fortalecimento da Rede de Propriedade Intelectual, Cooperação, Negociação e Comercialização de Tecnologia - REPICT criada em 1998 - abrangência restrita ao Estado do RJ

Contribuiu para a criação do Forum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - FORTEC criado em 2006 - abrangência nacional



# NIT/Agências - alguns aspectos

## Antes da Lei de Inovação

Pouca discussão sobre inovação nas ICT



Criação de NIT era de acordo com o desejo das ICT



Preconceito sobre a aproximação das ICT com o setor privado



Interlocução entre o setor público e o privado era feita pelos pesquisadores



Busca de soluções próprias para contornar as amarras da legislação para parcerias com o setor privado



## Depois da Lei de Inovação

A Lei dispõe de mecanismos de incentivo à inovação nas ICT

Determina a criação de um NIT próprio nas ICT públicas ou em associação com outras ICT

Fica claro que a parceria com o setor privado é fundamental para a inovação

O NIT passa a ser o interlocutor com o setor privado e com a própria instituição

As ICT passam a ter uma legislação base com indicações de formas de atuação



# As ICT após a Lei da Inovação

- ✉ 64% promoveram debates sobre a Lei
- ✉ 56% criaram/adaptaram estruturas administrativas ou programas visando adequar a instituição aos termos da Lei
- ✉ 82% possuem NIT. Antes da Lei existiam em 36% das ICT
- ✉ 64% têm patentes concedidas. Antes, 27% tinham
- ✉ 82% prestam serviços à instituições públicas ou privadas, voltados para inovação ou para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, no ambiente produtivo. Antes eram 27%
- ✉ 64% já participaram de projetos visando promover a inovação em micros e pequenas empresas. Antes, 9% participavam.

A large satellite dish antenna is visible in the top left corner of the slide, set against a dark blue background.

# Algumas Experiências

- Fiocruz → Implantação do Sistema Fiocruz de Gestão Tecnológica - GESTEC/NIT: configuração - criação de NIT em todas as unidades
- Embrapa → NIT diversificados - um NIT central e um NIT em cada uma das unidades
- Unicamp → Inova Unicamp: um único NIT na ICT
- Rede NIT-NE → Associação de 8 ICT: UFBA, UFPB, UFS, UFC, UFPI, CEFET/BA, SENAI-CIMATEC/BA, CISE



# Inovação tecnológica no Brasil

- 30 % das empresas industriais realizam algum tipo de inovação tecnológica - média europeia é de 50%
- Menos de 4% das empresas lançam produto novo no mercado
- Menos de 3% introduzem processo novo no mercado
- Inovação para adequação a padrões internacionais:  
23% das empresas que inovam e diferenciam produtos e 13% das empresas especializadas em produtos padronizados realizaram inovação para se adequarem às normas e padrões internacionais



# Resumo das informações prestadas pelas ICT

A Lei de Inovação determina que as ICT informem ao MCT, 3 meses após o ano base a que se refere, quanto à política de PI, às criações desenvolvidas, às proteções requeridas e concedidas, e aos contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados

## Total de ICT = 41

Região: SE - 27 (66%)  
S - 5 (12%)  
CO - 4 (10%)  
N - 3 (7%)  
NE - 2 (5%)

## ICT Pública = 38 (93%)

Federais - 32  
Estaduais - 6

## ICT Privada = 3 (7%)

## Política de PI

Implantada: 18 (44%)  
Em Implantação: 23 (56%)

## Executor da Política de PI

NIT: 22 (54%)  
ICT diretamente: 17 (41%)  
Outros: 2 (5%)

## Royalties das empresas = R\$ 810 mil

Com exclusividade: R\$ 595 mil (73,5%)  
Sem exclusividade: R\$ 100 mil (12,3%)  
Outras situações: R\$ 115 mil (14,2%)

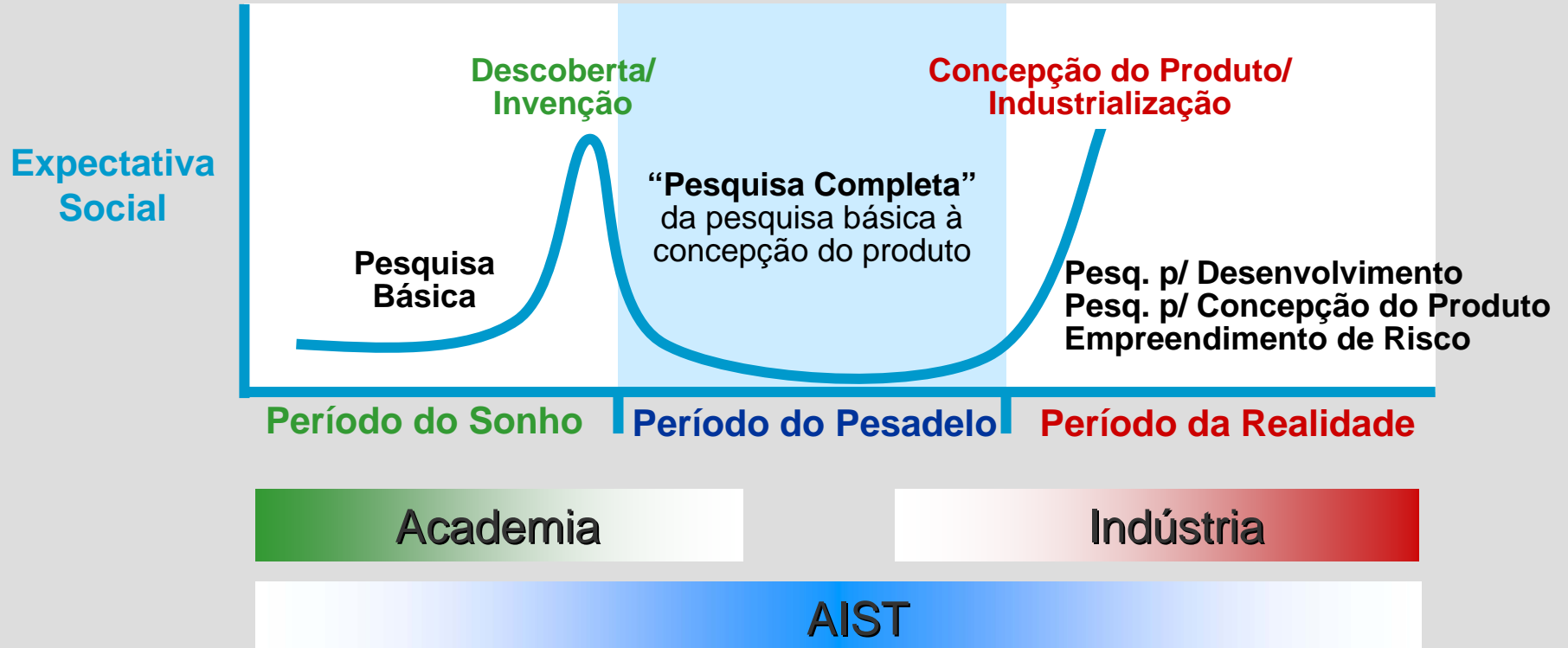


# Gargalos

- Real institucionalização dos NIT nas ICT
- Articulação efetiva entre a lógica dos NIT e a lógica do jurídico das ICT
- Sustentabilidade - dependência de bolsas RHAE, absorção do pessoal treinado
- Mecanismos formais de manutenção
- Sistema Nacional de Informações (Portal Inovação)

# Desafios

- Disseminar a cultura de PI nas ICT continua sendo o grande desafio
- Ênfase - Transferência de Tecnologia e não Apoio ao Patenteamento



***Muito Obrigado!***

Reinaldo Dias Ferraz de Souza  
rferraz@mct.gov.br  
www.mct.gov.br

Ministério da  
Ciência e Tecnologia

